

PORTFÓLIO



2024
"Olhão, Algarve"



2024
Untitled
mix media on canvas
80x60



2024
Série Algarve, Untitled
mix media
45x35



2024
Série Algarve, Untitled
mix media
100x100



2024
Série Algarve, Untitled
mix media
100x100



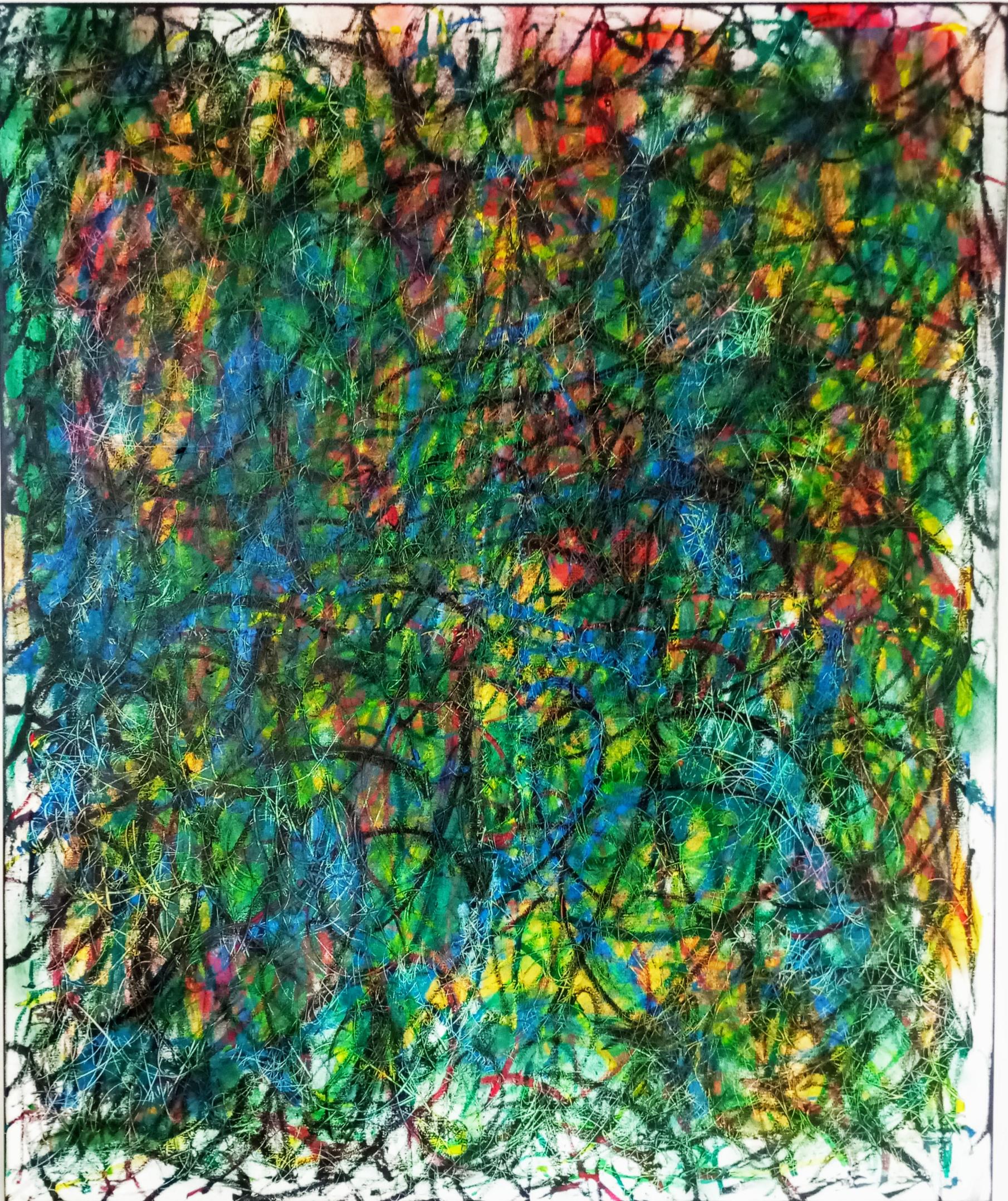
2024
Série Algarve, Untitled
mix media
100x100



2024
Série Algarve, Untitled
mix media
100x100



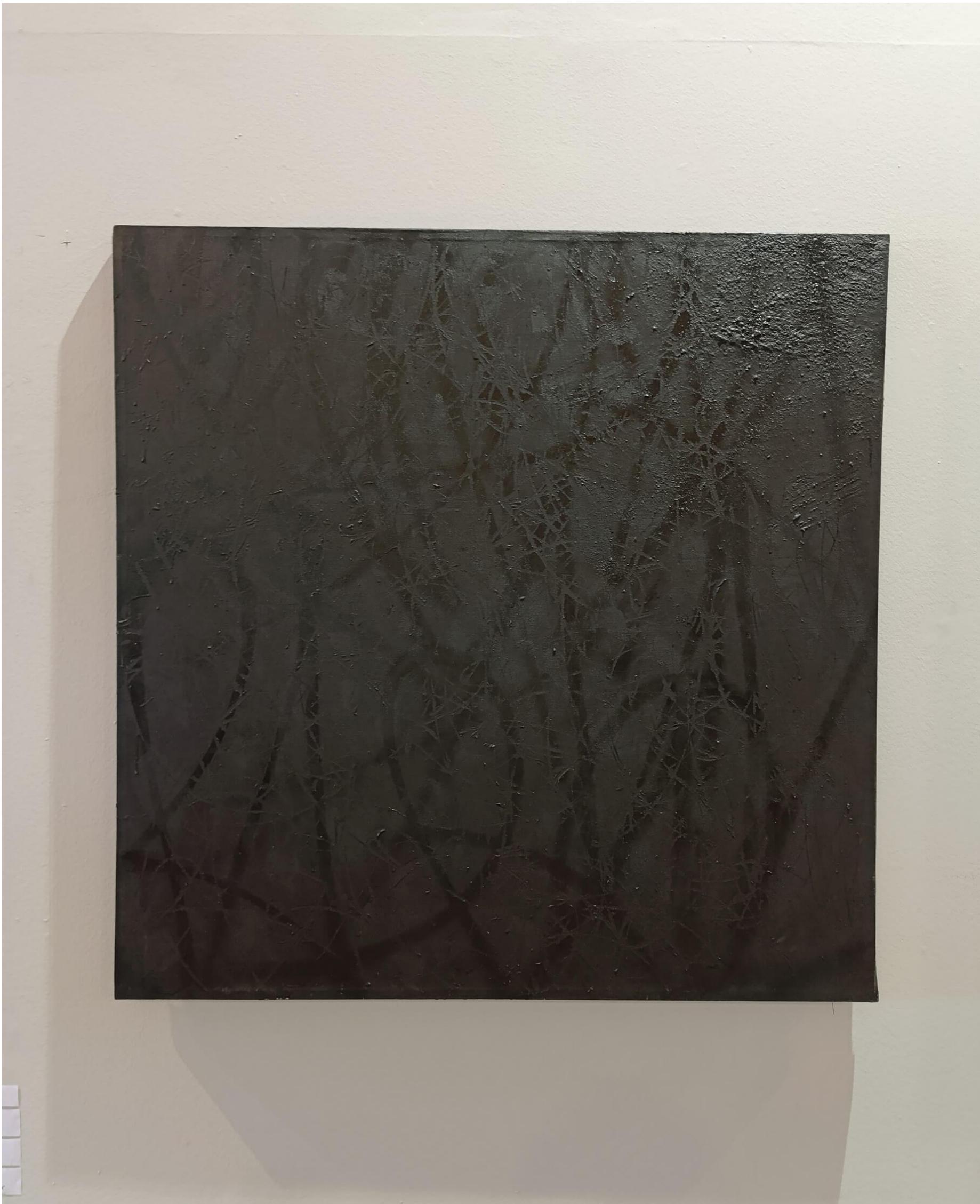
2024
Série Algarve, Untitled
mix media
100x100



2024
Summer is coming
mix media on linen
100x120



2024
Untitled
esmalte e folha de ouro sobre 9 telas
25x20



2024

Série black and white, "Bright Darkness"
acrílico, spray, esmalte, oil on canvas
120x120



2024
"Untitled"
spray on canvas
100x100



2024
"Lifehouse, Algarve"



2024
"Untitled"
spray, esmalte acrílico on canvas
120x120



2024
Série Algarve, "Untitled #5"
esmalte, spray, acrílico
100x100



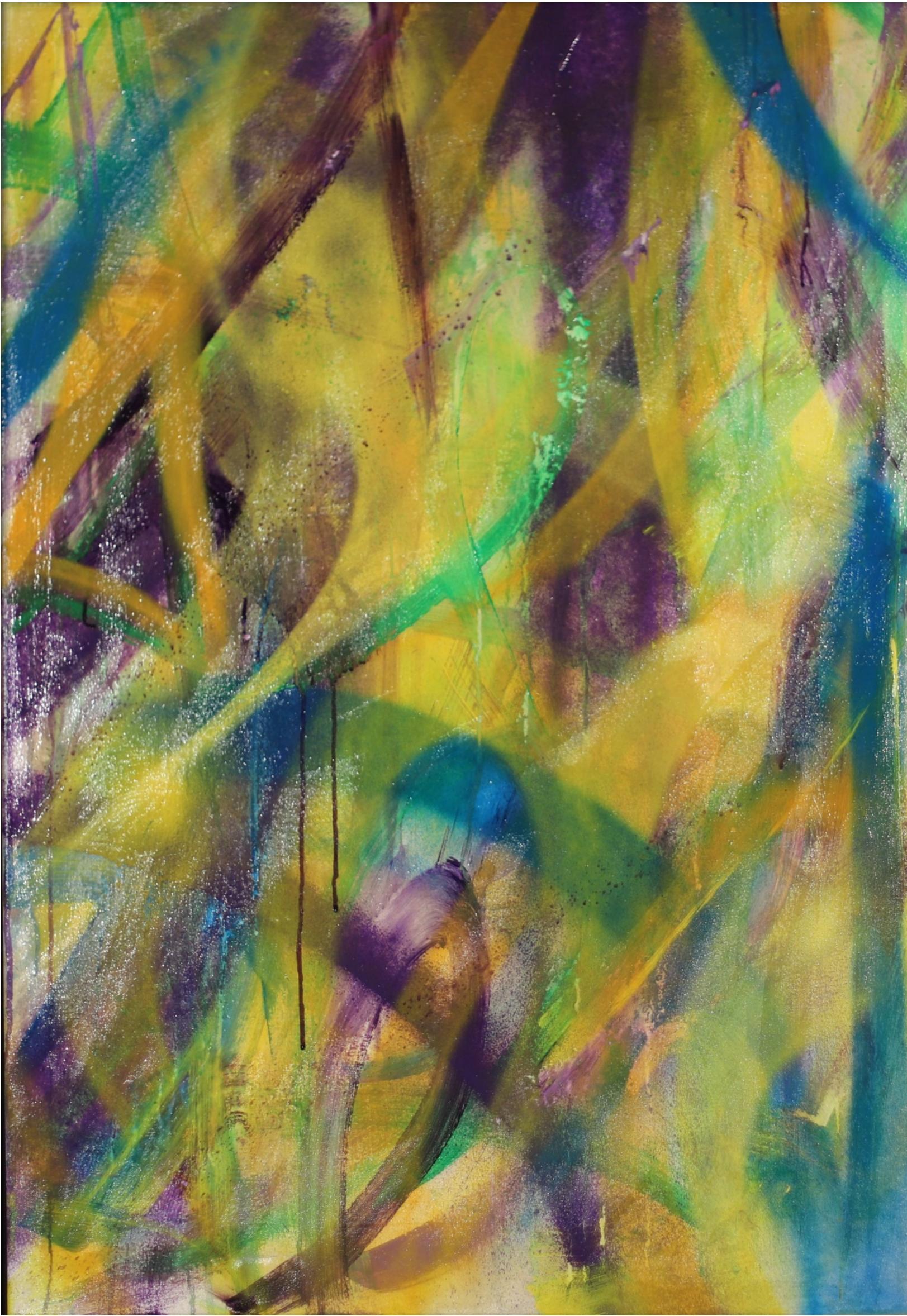
2024

Série Algarve, "The Bridge"

acrílico, spray, esmalte, folhas de ouro on canvas
120x120



2024
Série Algarve, "Olive"
spray, esmalte, acrílico
100x40



2023
Summer
mix media on canvas
90x60



2023
de SOUL series, Carnaval
oil on canvas
90x60



2023
Caterpillar
oil on canvas
90x60



2023
Rehab
oil on canvas
90x60



2022
de SOUL series, _Soul_
acrilic on cavas
50x50



2022
b&w series, Untitled
spray on canvas
100x100



2022
b&w series, Untitled
acrilic on canvas
120x70



2022
Back to Black
oil on canvas
70x50



2022
Titanium
oil on canvas
70x50



2022
de SOUL series, 3333 malas
mix media on canvas
300x90



2021
untitled
mix media
100x100



2020
"Sergipe"

Matheus Malavazi, 1993, aka Mala, artista multidisciplinar nascido no interior de São Paulo, mudou-se ainda jovem para o Rio de Janeiro, onde se dedicou principalmente as artes Cênicas e ao Cinema até a pandemia em 2020, quando a pintura passou a ser sua principal expressão artística. Mudou-se pra Europa para estudar Artes, onde se licenciou em Artes visuais pela Universidade do Algarve (UALG) com grandes mestres como Rui Sanches, Alexandre Barata (Xana), Pedro Cabral, Susana Medeiros e Sara Navarro. Nesse período também realizou Erasmus em Málaga (ESP), na Facultad de Bellas Artes (UMA) e na Università degli Studi di Bari Aldo Moro (UNIBA), em Bari (ITA). Atualmente vive e trabalha entre seu estúdio em Faro, no Algarve e o Brasil.

A jornada de Mala na pintura reflete as múltiplas experiências e influências que ele colecionou ao longo do tempo. Suas obras são uma sinfonia de técnicas variadas, materiais diversos e uma vasta paleta de cores que transcende o convencional. Cada pincelada é uma fusão de referências de lugares onde viveu e visitou. É uma excêntrica fusão do movimento vibrante e caótico das ruas, com a profundidade e a complexidade do expressionismo abstrato, misturando clássico com o contemporâneo, e esses dois mundos distintos: as telas das galerias e os muros das ruas.

Suas pinturas abstratas são atmosferas visuais complexas que convidam o espectador a uma imersão profunda, revelando camadas de significado que variam de acordo com a perspectiva individual. Seu processo criativo é muitas vezes um ato de abstração total, onde o gesto e a automatização desempenham papéis centrais. "Pintar sem pensar" onde a repetição e a automação formam uma espécie de mantra, em seu estúdio canaliza a energia da rua e deposita nas telas, através dos caps e pincéis, criando uma linguagem particular e um estilo próprio.

Os "Cogumelos babilonicos" são seu trabalho figurativo, são personagens que nasceram em paredes das ruas brasileiras e com o confinamento da pandemia, passaram também para as telas. Assim como em seus trabalhos abstratos, usa uma vasta paleta de cores, diferentes materiais em superfícies variadas. Os "Cogumalas" se relacionam bastante com a estética da Pop-Art através das formas e das cores. Esses seres, apesar da aparência amigável, carregam sempre consigo uma mensagem filosófica, existencial, psicológica e quase sempre uma crítica social em seu conteúdo.

Sua prática/pesquisa artística vai muito além da Pintura, Matheus Malavazi atuou nos palcos e nos sets de filmagem nos 10 anos que antecederam a Pandemia. Fez teatro nos palcos e nas ruas Cariocas, integrando o grupo "TáNaRua", do mestre Amir Hadad.

No Cinema, sua janela de entrada na sétima arte foi a atuação. Formou-se em Direção Cinematográfica pela Academia Internacional de Cinema (AIC) no Rio de Janeiro onde realizou seu primeiro filme, Sonho de Fumaca, em que além de produzir e co-dorigir com Nayara Costa, atuou, editou, montou e fez o desenho de som. Posteriormente estudou Montagem na EICTV, em Cuba e, depois de esculpir a Imagem (parafraseando Tarkovisc), também quis esculpir o Som, estudando produção musical na Academia internacional de Música eletrónica (AIMEC), in Campinas/SP, where he born.

Explora e pesquisa também as possibilidades da Performance como em "COVID 19", realizada no final da Pandemia em Faro, Algarve, Portugal e "Mans don't cry?", no sul da Andalucía, em Málaga na Espanha.

Matheus Malavazi, 1993, aka Mala, a multidisciplinary artist born in the interior of São Paulo, moved to Rio de Janeiro at a young age, where he dedicated himself primarily to the performing arts and cinema until the pandemic in 2020, when painting became his main artistic expression. He moved to Europe to study Contemporary Art, earning a degree in Visual Arts from the University of Algarve (UALG) with prominent mentors like Rui Sanches, Alexandre Barata (Xana), Pedro Cabral, Susana Medeiros, and Sara Navarro. During this period, he also participated in Erasmus programs in Málaga (ESP) at the Faculty of Fine Arts (UMA) and at the Università degli Studi di Bari Aldo Moro (UNIBA) in Bari (ITA). He currently lives and works between his studio in Faro, Algarve, and Brazil.

Mala's journey in painting reflects the multiple experiences and influences he has collected over time. His works are a symphony of varied techniques, diverse materials, and a color palette that transcends the conventional. Each brushstroke is a fusion of references from places he has lived and visited. It is an eccentric blend of the vibrant and chaotic movement of the streets with the depth and complexity of abstract expressionism, merging classical with contemporary, and these two distinct worlds: the gallery canvases and the street walls.

His abstract paintings are complex visual atmospheres that invite the viewer to a deep immersion, revealing layers of meaning that vary according to individual perspective. His creative process is often an act of total abstraction, where gesture and automatization play central roles. "Painting without thinking," where repetition and automation form a kind of mantra, in his studio he channels the energy of the street and deposits it on the canvases through caps and brushes, creating a unique language and style.

The "Babylon Mushrooms" is his figurative work. These characters that were born on the walls of Brazilian streets and, with the confinement of the pandemic, also moved to canvases. As in his abstract works, he uses a vast color palette, different materials on varied surfaces. The "Cogumelos" are closely related to the aesthetics of Pop Art through their shapes and colors. These beings, despite their friendly appearance, always carry a philosophical, existential, psychological message and almost always a social critique in their content.

His artistic practice/research goes far beyond painting. Matheus Malavazi performed on stages and film sets in the 10 years preceding the pandemic. He did theater on stages and in the streets of Rio de Janeiro, integrating the group "TáNaRua," led by master Amir Haddad.

In Cinema, his gateway to the seventh art was acting. He graduated in Film Direction from the International Academy of Cinema (AIC) in Rio de Janeiro, where he made his first film, "Sonho de Fumaça," in which he not only produced and co-directed with Nayara Costa but also acted, edited, and did sound design. Later, he studied Editing at EICTV in Cuba and, after sculpting the image (paraphrasing Tarkovsky), he also wanted to sculpt sound, studying music production at the International Academy of Electronic Music (AIMEC).

He also explores and researches the possibilities of Performance, as in "COVID 19," performed at the end of the pandemic in Faro, Algarve, Portugal, and "Mans don't cry?" in southern Andalucía, Málaga, Spain.

CV

2021_2024 - LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS - Universidade do Algarve (UALG)

2023 - Universidade Bellas Artes Málaga (UMA) - ERASMUS

2022 - Università degli studi di Bari Aldo Moro (Uniba) - ERASMUS

2020 - Workshop de Cinema com Lucrecia Martel - Academia internacional de Cinema (AIC)

2020 - Produção musical na International academy of Electronic Music AIMEC

2018 - Taller montagem - Escuela Internacional de Cine y Televisión (EICTV)

2016_17 - Direção cinematográfica - Academia internacional de Cinema (AIC), Rio de Janeiro

2016 - Método Fátima Toledo - Studio Fátima Toledo, São Paulo

2013_15 - Atuação para Teatro, TV e cinema -Escola de Atores WolfMaya, Rio de Janeiro/São Paulo

Exposições

2024 - Exposição Coletiva AMALGAMA

Convento de Santo Antônio, Loulé, PT.Curadaria; Xana, Pedro Cabral e Susana Medeiros

2023 - Exposição Coletiva OURO AZUL

IPDJ, Faro, PT.Curadaria Luís Marques e Ruben Gonçalves

2022 - Exposição Coletiva LOUD

Galeria Arquente, Faro, PT.Curadaria Guilherme Gon